



Cluster Aprendizagem ao Longo da Vida

[PÓLO DINAMIZADOR: IEFP/DFP]

NOTA SÍNTESE DA PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO

APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Novas Oportunidades/Novos Desafios De Qualificação. Que Mais Valias Para As Empresas/Organizações?

CNO da Escola Secundária de Cacilhas - Tejo

A minha participação veio no seguimento da proposta que fiz à Direcção do CNO (Dr. José Cunha) para participar nas actividades deste Cluster.

O Encontro realizou-se no Forum Municipal Romeu Correia, Sala “Pablo Neruda”, em Almada, a 17 de Maio de 2010 e contou com as seguintes **participações e intervenções**:

PARTICIPAÇÕES

1. **Delegação Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. ^{as} Lourdes Gaspar e Fátima Gasparinho**
2. **Equipa de Apoio às Escolas de Setúbal Norte**
3. Directora da Escola Secundária de Cacilhas-Tejo
4. Director do CNO organizador
5. Coordenadora do mesmo CNO
6. Representantes de vários outros CNO

INTERVENÇÕES

Vice-Presidente da ANQ, Dra. Maria do Carmo Gomes:

1. **Mais de 1 milhão de Adultos voltou a estudar**
2. Conciliaram a vida pessoal e profissional com tais estudos
3. **É um acontecimento histórico**
4. A NO é importante para os Recursos Humanos das Empresas se qualificarem escolarmente
5. Depois de concluída a formação, muitas empresas acolheram alunos jovens nos seus estágios
6. Que ganham os ex-formandos?
 - 6.1. **Aumento de qualidade nas Competências Básicas** (Leitura, Escrita e Cálculo)



- 6.2. **Utilização das TIC** (no quotidiano, para acesso à Web, e aplicando ferramentas tecnológicas)
 - 6.3. **Competências em Ciência e Tecnologia**
 - 6.4. **Competências Sociais** (sobretudo **aprender a aprender** - 25% -, e também auto-estima e realização pessoal)
7. Desafios:
- 7.1. **Os ganhos de Competências são pouco utilizados pelos Empresários:**
A ANQ desafia-os a transformar, desenvolver os contextos de trabalho
 - 7.2. **2,3 milhões de cidadãos ainda não tem 12º ano.**

Representante da Câmara Municipal de Lisboa (Directora do CNO da CML, Eng.ª Luísa Dornellas)

(Perita, Chefe da Divisão de Formação, Coordenadora da Iniciativa Emprego 2009):

- 1. Avaliação da satisfação dos Adultos:
 - 1.1. Desde 1998 que a CML tem planos de formação dos RH com 6.000 participantes/ano (em todos os sectores e grupos profissionais)
 - 1.2. A NO fez transitar a Formação dada pela Câmara, da Formação Contínua para a Escolaridade; fazendo justiça aos Trabalhadores através do RVCC
 - 1.3. Verificou-se em anos mais recentes uma grande expansão da Formação nas câmaras
 - 1.4. **A promoção deve fazer-se directamente e não através das Chefias**
 - 1.5. Funcionou bem a formação prévia em TIC antes do RVCC
 - 1.6. O maior impacto foi das dimensões pessoal e social
 - 1.7. O acesso à formação é muito pior nas câmaras menos qualificadas
- 2. Mudanças desejadas:
 - 2.1. Reformular a política de divulgação
(N. A.: através do Bom Exemplo dos Colegas? V. em baixo a intervenção da Câmara Municipal de Almada)
 - 2.2. Redefinir o Fluxograma das actividades do CNO
 - 2.3. Mudar os conteúdos
 - 2.4. Fazer que chegue a toda a gente
 - 2.5. **Formar uma Rede de Agentes de Educação e Formação de Adultos**

Empresa-cliente Transtejo e Softlusa (Director):

- 1. Desajuste evidente na Sociedade actual:
 - 1.1. Antigamente: pouca tecnologia, mas pleno emprego
 - 1.2. Hoje: muita tecnologia, grande desemprego

(N. A.: **Portanto será o desenvolvimento tecnológico, do ponto de vista laboral, parcialmente uma fantasia?**)



2. Necessidade de formação sobretudo dos Operacionais (por oposição aos Empregados das Oficinas) para acompanharem a introdução das novas tecnologias
 3. **A NO pôs problemas do ponto de vista da Organização do trabalho e dos Direitos laborais, talvez, também, salariais**
 4. **Existia/e no Mercado de Emprego muita procura qualificada para postos de trabalho ocupados por incompetentes**
 5. Na Transtejo 45% não têm 9º ano e na Softlusa 55%
 6. **As habilitações são inferiores à média nacional, enquanto que os salários são superiores**
 7. **Os custos com a Formação na área Operacional são contestados pelos Sindicatos**
- [N. A. Qual é o grau de adequação da Oferta de Formação à respectiva Procura?]

CNO dos CTT – Lisboa, Dr.ª Carlos Capela e Carlos Regra:

1. A procura no Secundário está a diminuir rapidamente
2. Os CTT têm dado tradicionalmente grande quantidade de formação
3. **O impacto da NO estende-se à auto-empregabilidade fora dos CTT**
4. A empresa não premeia de nenhuma forma a aquisição da certificação
5. Necessário desenvolver Recursos

[N. A. Vantagem da adesão à REDE de CRC]

Membro pós-graduado do CNO:

1. A NO Básico aplica-se sobretudo aos Carteiros
2. A grande maioria demora 4,5 meses a concluir o processo
3. A duração varia entre 94 (Lisboa) e 225 dias (Coimbra), esta por causa das deslocações
4. A avaliação de Desempenho traduziu uma melhoria
5. **Uma percentagem significativa é hoje estudante universitária.**

Bombeiros Voluntários de Cacilhas, adulto certificado (nível secundário):

1. O Orador destacou a natureza voluntária do trabalho dos Bombeiros daquela Corporação
2. Os Bombeiros têm que ter o 9º ano
3. Foi destacado o carácter indirectamente voluntário da adesão à NO 12º ano
4. É necessária para os Bombeiros Operacionais, dada a evolução tecnológica
5. As Chefias são Licenciadas mas a Licenciatura não serve para a Prática
6. **Tem tido grande sucesso**

Câmara Municipal de Almada – SMAS, Dr. Carlos Mendes

1. Dirige-se aos Operários



2. Média das habilitações dos Operários das Autarquias Locais: 4ª classe
3. **Funcionou a informação colega a colega da maneira seguinte:**
 - 3.1. Interessaram um Operário
 - 3.2. Pediram a este para fazer uma apresentação num Encontro
 - 3.3. Convenceram os participantes a inscreverem-se, apresentando-lhes fichas de inscrição
 - 3.4. Depois dos Operários foram as Chefias Directas a inscreverem-se
4. Inscreveram-se 36% dos trabalhadores
5. Verificou-se melhoria do desempenho
6. Estabeleceram protocolos com universidades

Testemunhos de Adultos:

Actual candidato à Licenciatura de Sociologia (empregado da FNAC):

1. Grandes avanços pessoais conseguidos: na Cidadania, na Profissão e na Consciência ambiental
2. Despertou-lhe o gosto de voltar a aprender

Trabalhador de Hotelaria:

1. Um percurso profissional sério exige esforço
2. Estando sujeito a maiores desafios, a NO deu-lhe maior capacidade de lidar com eles
3. Vantagem da NO: repor a justiça de dar iguais oportunidades a todos
4. Elogiou o rigor do CNO Cacilhas

Bombeiro de Cacilhas:

1. Salientou, pela positiva, a exigência do RVCC (contrariamente ao que se passava no CNO Amadora)

O Membro da Coordenação do Cluster

Rui Couto Barbosa